

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

CATARINA RIOS SANTANA

**O PAPEL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO NA FORMAÇÃO DE
LEITORES CRÍTICOS: UM ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA PÚBLICA
MUNICIPAL IVONE DE MENEZES VIEIRA**

SÃO CRISTÓVÃO-SE

2025

CATARINA RIOS SANTANA

**O PAPEL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO NA FORMAÇÃO DE
LEITORES CRÍTICOS: UM ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA PÚBLICA
MUNICIPAL IVONE DE MENEZES VIEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado ao Departamento de Ciência
da Informação da Universidade Federal de
Sergipe como requisito para obtenção do
grau de bacharel em Biblioteconomia e
Documentação.

Orientadora: Profa. Dra. Telma de
Carvalho

SÃO CRISTÓVÃO-SE

2025

Dados de Catalogação na Publicação (CIP)

S232p Santana, Catarina Rios.
O papel da biblioteca e do bibliotecário na formação de leitores críticos [manuscrito] : um estudo de caso na Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira / Catarina Rios Santana. – São Cristóvão, 2025.
47 f.: il.

Orientadora: Profa. Dra. Telma de Carvalho.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2025.

1. Biblioteca pública. 2. Bibliotecário. 3. Formação do leitor. I. Carvalho, Telma de, orient. II. Título.

CDU 027.4:028.9
CDD 027.4.028.9

Ficha elaborada pela bibliotecária documentalista Joyce Dayse de Oliveira Santos (CRB-5/SE-002005)

**O PAPEL DA BIBLIOTECA E DO BIBLIOTECÁRIO NA FORMAÇÃO DE
LEITORES CRÍTICOS: UM ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA PÚBLICA
MUNICIPAL IVONE DE MENEZES VIEIRA**

CATARINA RIOS SANTANA

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado ao Departamento de Ciência
da Informação da Universidade Federal de
Sergipe como requisito para obtenção do
grau de bacharel em Biblioteconomia e
Documentação.

Data: __/__/____

Avaliação: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Telma de Carvalho

(Orientadora)

Ma. Rafaela Pereira

(Membro titular externo - FUMCTUR)

Profa. Dra. Janaina Fialho

(Membro titular interno - UFS)

A Deus que é a luz que me guia.

Ao meu núcleo familiar, aos amigos, profissionais da informação e da educação.

AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus por alcançar este momento final, no qual percebo, quão árdua e edificante foi a trajetória da graduação. Levei 2 anos e meio, após a conclusão do ensino médio, para conseguir ingressar no ensino superior de uma das melhores instituições federais do Brasil, a Universidade Federal de Sergipe. Este trabalho de conclusão de curso comprova todo o aprendizado de técnicas adquiridas durante o curso, com excelentes profissionais, altamente qualificados que ensinam e auxiliam o graduando a atingir o objetivo desejado.

Agradeço a minha mãe por todo o apoio, incentivo e carinho, ao meu pai (*in memoriam*) que em vida deu todo o suporte e atenção, ao meu companheiro, por entender as ausências devido os estudos, aos meus amigos, por toda a força, por estarmos sempre juntos nos desafios e nas adversidades, aos meus colegas de turmas, que fizeram a diferença nas conversas construtivas, nas trocas de ideias enriquecedoras, e, às demais pessoas que colaboraram para o alcance dessa conquista.

Sou grata a Professora e orientadora Dra. Telma de Carvalho, pelas instruções, compreensão e paciência. A qual, é uma profissional ímpar e, acima de tudo, um ser humano admirável. Expresso minha gratidão a todos os docentes do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe, pela contribuição significativa em minha formação e pelo impacto positivo que tiveram ao longo desses anos. Meus profundos agradecimentos a todos vocês por acreditarem em mim, na minha capacidade, e me mostrarem que tudo é possível. Por fim, sigamos juntos meus queridos!

“A leitura é o caminho mais curto para o conhecimento”.

Aristóteles

RESUMO

Este estudo investigou as ações culturais de incentivo à leitura promovidas pela Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira, com foco no desenvolvimento do senso crítico entre seus frequentadores juvenis, com idade entre 9 e 10 anos, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades). O objetivo geral foi avaliar se as iniciativas culturais voltadas à promoção da leitura implementadas pela biblioteca contribuem efetivamente para a formação de leitores críticos e como essas ações estão alinhadas com os ODS. A pesquisa teve como objetivos específicos analisar as práticas da biblioteca em relação aos ODS, identificar métodos eficazes para estimular a criticidade nos jovens e avaliar as estratégias adotadas pela instituição para promover o desenvolvimento do senso crítico nesse público. A abordagem utilizada foi descritiva, bibliográfica e qualitativa, com a aplicação do estudo de caso. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas com a gestora da biblioteca, além de questionários aplicados a alunos de uma escola municipal que participaram voluntariamente das atividades culturais promovidas pela instituição. Também foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados especializadas, buscando fundamentar teoricamente o estudo e identificar práticas que favoreçam tanto o incentivo à leitura quanto ao desenvolvimento do pensamento crítico. Os resultados revelaram que as ações culturais realizadas pela biblioteca, como clubes de leitura, oficinas de escrita criativa e rodas de leitura, têm um impacto significativo no desenvolvimento do pensamento reflexivo dos jovens. Essas atividades proporcionam acesso a uma diversidade de saberes, estimulando debates sobre questões sociais e culturais, e ampliando a capacidade crítica dos participantes. Além disso, a biblioteca adotou estratégias inclusivas e estabeleceu parcerias institucionais, o que fortaleceu o ambiente educativo. Contudo, observou-se resistência por parte de alguns jovens em relação ao hábito da leitura, o que sugere a necessidade de ajustes nas abordagens adotadas para engajar mais efetivamente esse público. Conclui-se que as iniciativas culturais da Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira desempenham um papel relevante na formação de cidadãos críticos e informados, destacando a importância das bibliotecas públicas na promoção da educação e no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que se refere à educação de qualidade e à redução das desigualdades sociais.

Palavras-chave: ações culturais; bibliotecas públicas; desenvolvimento do senso crítico; educação de qualidade; promoção da leitura.

ABSTRACT

This study investigated the cultural actions to promote reading carried out by the Ivone de Menezes Vieira Municipal Public Library, focusing on the development of critical thinking among its young visitors, aged between 9 and 10 years, in line with the Sustainable Development Goals (SDGs) of the 2030 Agenda, particularly SDG 4 (Quality Education) and SDG 10 (Reduced Inequalities). The main goal was to assess whether the cultural initiatives aimed at promoting reading implemented by the library contribute effectively to the formation of critical readers and how these actions align with the SDGs. Specific objectives included analyzing the library's practices in relation to the SDGs, identifying effective methods for stimulating critical thinking in youth, and evaluating the strategies adopted by the library to foster critical thinking development in this audience. The research followed a descriptive, bibliographical, and qualitative approach, using a case study. Data collection was carried out through interviews with the library's manager and questionnaires applied to students from a municipal school who voluntarily participated in the library's cultural activities. A bibliographical survey was also conducted in specialized databases to theoretically support the study and identify practices that encourage both reading and critical thinking. The results showed that the cultural activities offered by the library, such as reading clubs, creative writing workshops, and reading circles, significantly impact the development of reflective thinking in youth. These activities provide access to diverse knowledge, stimulate debates on social and cultural issues, and expand the participants' critical capacity. Moreover, the library has adopted inclusive strategies and established institutional partnerships, which have strengthened the educational environment. However, some resistance was observed among certain youths towards the reading habit, suggesting the need for adjustments in approaches to more effectively engage this audience. The study concludes that the cultural initiatives of the Ivone de Menezes Vieira Municipal Public Library play a significant role in forming critical and informed citizens, highlighting the importance of public libraries in promoting education and achieving the Sustainable Development Goals, especially regarding quality education and the reduction of social inequalities.

Keywords: cultural activities; public libraries; critical thinking development; quality education; reading promotion.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Levantamento bibliográfico realizado no período de 2020 a 2024 com indicação das bases de dados utilizadas, estratégias de buscas, quantidade de documentos recuperados e selecionados.....	23
Quadro 2	Algumas categorias e citações representativas.....	32
Quadro 3	Informações categorizadas e descrição objetiva dos principais achados da análise.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALA	American Library Association
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
BRAPCI	Base de Dados em Ciência da Informação
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CI	Ciência da Informação
CoInfo	Competência em Informação
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DCI	Departamento de Ciência da Informação
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
HQs	Histórias em Quadrinhos
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	Competência em informação e o aprendizado estudantil.....	17
3	METODOLOGIA.....	21
3.1	Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira.....	23
3.2	Procedimentos de coleta, apuração e análise dos dados.....	25
3.3	Considerações éticas.....	27
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
	REFERÊNCIAS.....	37
	APÊNDICE A – ENTREVISTA	41
	APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO	42
	APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	43
	APÊNDICE D - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)	45

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas se configuram como lugares de práticas culturais, tendo um papel fundamental na promoção da educação, do acesso à informação e do desenvolvimento social. Além de ser um espaço de armazenamento e acesso a livros, as unidades de informação simbolizam centros dinâmicos de atividades instrutivas. Trata-se de um espaço de aprendizado contínuo, promoção de direitos e construção de uma comunidade mais integrada e consciente.

O Manifesto da Biblioteca Pública IFLA/UNESCO de 2022 é uma declaração de princípios que reafirma o compromisso das bibliotecas públicas com o acesso livre e equitativo à informação e ao conhecimento. Segundo o Manifesto (2022, p. 1), “a biblioteca pública atua como um centro local de informação, acessível a todos os membros da sociedade”. A “Declaração pelo Direito às Bibliotecas” é um documento da *American Library Association* (ALA, 2013), que destaca a importância das bibliotecas para as comunidades, e defende o direito de todos os indivíduos ao acesso às bibliotecas, sendo criada com o intuito de conscientizar as pessoas sobre o valor das bibliotecas em todos os níveis culturais.

Os trabalhos didáticos e estimulantes dos bibliotecários vão além do incentivo à leitura, estes promovem o aprendizado contínuo, o acesso à informação, bem como, são preparados para apoiar o desenvolvimento intelectual e social dos usuários, sendo especialmente importantes para o fomento à educação e à inclusão social. Assim, é imprescindível o estímulo da leitura diária nas ações realizadas pelo profissional com os jovens que frequentam a biblioteca e aqueles que fazem parte das parcerias com as escolas, sejam das redes públicas ou privadas, tendo em vista que, ao se deparar com diferentes ideias, perspectivas e argumentos, o leitor aprende a questionar, avaliar e construir suas próprias opiniões sobre o que está sendo lido, desenvolvendo o senso crítico. Isso fortalece a capacidade de tomar decisões informadas e fundamentadas. Por essa razão, Onde e Simão (2020) afirmam que quando gerida de forma eficaz, uma biblioteca pode ser um centro vital de aprendizado e uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de competências culturais e educacionais.

O bibliotecário é responsável por sistematizar, gerir e possibilitar a acessibilidade às informações, o qual torna o seu papel multifacetado, especialmente

no que diz respeito ao desenvolvimento intelectual e à formação de cidadãos críticos e reflexivos. Este profissional vai além da função tradicional de organização e gestão de acervos, ao se tornar um mediador do conhecimento, um educador que guia o processo de aprendizagem, e um colaborador ativo no desenvolvimento do pensamento crítico dos usuários, sejam eles estudantes, frequentadores contínuos ou o público em geral. Em conformidade com Azevedo e Ogécime (2020, p. 4):

A figura do bibliotecário protagonista vem ganhando espaço na literatura à medida que este profissional tem se envolvido cada vez mais em ações que promovam uma interação maior e mais direta com os usuários das bibliotecas, principalmente no que diz respeito a uma formação mais conscientizadora, crítica e de responsabilidade social.

De acordo com Coutinho (2022, p. 169) “A importância da leitura no contexto social ao qual o indivíduo faz parte é fundamental para a compreensão de tudo o que está ao seu redor e, principalmente, para a compreensão de si mesmo.”

O pensamento crítico de um cidadão começa desde a infância, embora seu desenvolvimento se estenda ao longo da vida. A formação da concepção crítica não ocorre de forma automática, mas é um processo gradual que envolve a interação entre o indivíduo e o mundo ao seu redor, sendo moldado por diversos fatores, como educação formal, experiências sociais e influências culturais. Desta forma, para Bitencourt et al. (2022) “A educação infantil contribui para a formação dos indivíduos e, portanto, para a formação de cidadãos e atores sociais ativos, pois transmitem importantes valores que serão lembrados e utilizados por toda a vida.”

Os padrões de *Information Literacy* (ou Competência em Informação) para o aprendizado infantil têm como objetivo desenvolver habilidades fundamentais para que as crianças possam buscar, avaliar, usar e criar informações de maneira ética e eficaz desde a primeira infância. Esses padrões são adaptados às capacidades cognitivas e interesses do público infantojuvenil, promovendo a construção do pensamento crítico e a autonomia intelectual de forma lúdica e gradual. Eles ressaltam que a alfabetização informacional é fundamental para formar cidadãos críticos e preparados para os desafios da sociedade, além de ser um recurso central para o desenvolvimento humano, social e econômico (Spudeit et al., 2017). Segundo Macedo e Oliveira (2005) o Manifesto sobre a biblioteca escolar da IFLA/UNESCO (2000) destaca a importância das diretrizes para o desenvolvimento da competência

em informação desde a infância, propondo a integração da educação para a informação nos processos educacionais.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU representam um conjunto de metas globais para promover o desenvolvimento sustentável, garantindo o equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. A FEBAB (Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições) têm desempenhado um papel importante no contexto da Agenda 2030 da ONU. Dentro do contexto das bibliotecas públicas, os ODS podem ser integrados como catalisadores para o desenvolvimento do senso crítico dos usuários por meio de diversas ações e iniciativas. As conexões entre os ODS e o senso crítico nas bibliotecas públicas são estabelecidas através do ODS 4 (Educação de Qualidade), que podem oferecer programas educacionais e recursos que incentivem a leitura crítica e reflexiva, como clubes de leitura, oficinas e debates sobre habilidades informacionais que, ajudam os usuários a interpretar informações, identificar fontes confiáveis e refletir sobre diferentes perspectivas.

Da mesma forma, no ODS 10 (Redução das desigualdades) o ambiente é propício para promover o acesso à informação e ao conhecimento. Ambos podem fornecer um espaço seguro e inclusivo, reduzir as desigualdades entre os jovens de diferentes origens ao obterem o interesse em aprender e crescer intelectualmente. O ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) possibilita que as bibliotecas façam parcerias como, por exemplo, com as escolas, para desenvolverem projetos culturais que ajudem na percepção crítica dos estudantes.

Diante do exposto, considera-se que as atividades e iniciativas realizadas nas bibliotecas, como clubes de leituras e grupos de discussão, oficinas e palestras, parcerias com escolas e a comunidade em que está inserida, torna a biblioteca o meio e o bibliotecário um agente-chave na formação de cidadãos críticos e informados, capacitando-os a pensarem de maneira independente e a participarem ativamente da sociedade.

Tendo em vista as considerações apresentadas anteriormente, o **problema desta pesquisa** foi definido desta forma: de que modo a biblioteca pode contribuir na formação do leitor crítico ao promover ações culturais de incentivo à leitura que se enquadram na proposta dos ODS da Agenda 2030? Para responder a esse questionamento, foi estabelecido o seguinte objetivo geral: verificar se as ações culturais de incentivo à leitura promovidas pela Biblioteca Pública Municipal Ivone de

Menezes Vieira contribuem para o desenvolvimento do senso crítico dos frequentadores juvenis e se estão alinhadas aos ODS da Agenda 2030.

Em relação aos objetivos específicos, designaram-se os seguintes:

- analisar como as ações praticadas pela Biblioteca Pública Ivone de Menezes Vieira se relacionam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.
- levantar, por meio da literatura, métodos e abordagens eficazes para estimular o senso crítico entre os jovens.
- verificar se a biblioteca adota estratégias específicas em suas ações culturais de incentivo à leitura para promover o desenvolvimento da criticidade no público juvenil.

A escolha do tema foi feita pela autora através da vivência do curso, após a passagem do primeiro estágio não obrigatório no próprio local em estudo, entendendo o incentivo à leitura de um modo reflexivo que tem na Unidade de Informação e no bibliotecário papel essencial na vida do leitor. A realização de ações de leitura efetuadas pela bibliotecária gestora, despertou o interesse para estudar de que forma esse tipo de atividade fortalece o papel da biblioteca como espaço de aprendizado contínuo e diálogo cultural. Após o contato direto com a Unidade de Informação e o profissional da área, foi observado como esse meio tem um impacto significativo na formação crítica do cidadão e como a leitura pode desenvolver habilidades para uma visão ampla do mundo, tendo em vista que a biblioteca é o espaço ideal para encontrar livros, revistas e obras portadoras de múltiplos assuntos, além de ser um local de diálogo e de novas ideias.

Além disso, foi possível, por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados especializadas na área, como a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), o Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASISBR), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), levantar estudos sobre práticas culturais realizadas em bibliotecas alinhados à essa mesma linha de estudo ora apresentada que possam auxiliar no incentivo à leitura e identificar padrões de *information literacy* para o aprendizado estudantil, a fim de observar como as atividades desenvolvidas na unidade de informação conseguem contribuir para a evolução da criticidade do usuário.

O trabalho se insere na linha de pesquisa 2 do DCI/UFS - Informação e Sociedade, pois abrange promoção e práticas de leituras em unidades de informação, competência em informação, práticas informacionais, mediação da informação em unidades de informação-aspectos teóricos e práticos, leitura e cultura, ética e cidadania levando em consideração os preceitos éticos. A pesquisa contou com a elaboração dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para os participantes adultos e jovens, respectivamente, em atividades culturais ligadas à formação do leitor.

Em relação à estrutura do trabalho, apresenta-se em cinco seções, sendo a primeira a Introdução, com um apanhado geral sobre as práticas e os meios utilizados para a formação do leitor crítico, apresentando o problema, os objetivos (geral e específicos) e a justificativa para a escolha do tema. A segunda seção apresenta o Referencial Teórico utilizado como base para a fundamentação da literatura. Em seguida, a terceira seção aborda a Metodologia, onde são detalhados os procedimentos adotados para a condução da pesquisa, incluindo a classificação do estudo e os instrumentos empregados para a coleta de dados. A seguir, na seção 4, apresentam-se os Resultados e Discussão e na seção 5, as Considerações Finais.

Na seção 2, a seguir, apresenta-se o Referencial Teórico que alicerça a elaboração deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação do leitor crítico se dá pela habilidade de ler, decifrar o que está escrito e a interpretação do mundo através de visões diferentes. Para Oliveira *et al.* (2023, p. 73), “a leitura é um processo dinâmico de interação entre o leitor e o texto, onde o leitor não apenas decodifica símbolos, mas constrói significados, estabelece relações e interpreta o conteúdo de maneira crítica”. Percebe-se que o estímulo à leitura de livros literários é fundamental para a formação de leitores críticos, pois ao ler o que se gosta, desenvolve-se o interesse pela leitura informativa.

Conforme Rodrigues, Caldin e Jacintho (2020), o bibliotecário ocupa um papel central na promoção de ações essenciais para o desenvolvimento de uma população leitora. Reconhecer os múltiplos benefícios da leitura literária na formação infantil e implementar estratégias que incentivem esse hábito são passos indispensáveis para construir um Brasil mais leitor, crítico e participativo. A leitura é a parte fundamental do estímulo do cérebro para o pensar crítico, na qual amplia horizontes, permite a exploração de novas ideias e culturas, bem como oferece um espaço para a reflexão e criação de argumentos relevantes ao confrontar diversas perspectivas de algum assunto.

A relação entre leitura e formação do leitor é fundamental no desenvolvimento intelectual, emocional e social dos indivíduos. A leitura não é apenas uma habilidade técnica, mas um processo complexo que envolve a compreensão, interpretação e reflexão sobre textos, contribuindo para a construção de sentido e identidade do leitor.

Freire (2001 *apud* Mendonça, 2023, p. 162), explica que na formação do leitor, o ato de ler vai além da decodificação de símbolos ou palavras; ele envolve a compreensão profunda e a assimilação do conteúdo lido, permitindo que o leitor extraia aprendizado e significado do texto. A leitura ajuda o leitor a desenvolver suas habilidades cognitivas e emocionais, assim como suas identidades e valores. É um processo que começa com leitura reflexiva, crítica e prática social.

As ações culturais de incentivo à leitura que o bibliotecário desenvolve em um espaço de biblioteca pública tem como objetivo contribuir para a função instrutiva, ao disponibilizar obras e o próprio espaço da unidade para a disseminação da informação e da cultura. De acordo com Francisco (2021, p. 20) “a biblioteca, como

unidade de informação, tem como uma de suas funções organizar e disseminar informações úteis a seus usuários”.

Diante disso, tem-se como ações auxiliadoras: clubes de leitura orientada e grupos de discussão, onde os jovens argumentam sobre livros ou textos de temas específicos que tenham relevância para a sociedade e condição humana. Esses encontros incentivam a análise crítica, o diálogo e também os debates temáticos em que são discutidos assuntos novos que estimulam a avaliação das informações consumidas atualmente. Segundo Souza e Coutinho (2020) é fundamental assegurar a oferta de atividades recreativas e culturais que incentivem a leitura e o uso de livros, promovendo maior engajamento com a prática da leitura. Além de estimular o hábito de ler, a diversidade no uso dos livros contribui para ampliar o repertório de informações das crianças.

Deste modo entende-se que os jovens têm a possibilidade de estimular o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico por meio da compreensão de diversas perspectivas e do fortalecimento da tomada de decisões, com estímulo ao envolvimento cívico e social além do fomento à autonomia intelectual e da criatividade.

O referencial teórico apresentado está dividido em uma subseção, estruturada de modo a colaborar com a construção desta pesquisa.

2.1 Competência em informação e o aprendizado estudantil

A competência em informação (CoInfo) refere-se à habilidade de uma pessoa em identificar, localizar, avaliar, interpretar e utilizar informações de forma eficaz, ética e responsável. Em um contexto mais globalizado, essa competência se tornou essencial tanto no ambiente acadêmico quanto profissional, pois permite que as pessoas tomem decisões informadas, se adaptem às mudanças e resolvam problemas de maneira eficiente. Conforme Araújo (2021 *apud* Mata, 2022, p. 40) “[...] competência em informação, está associada às ações educacionais que propiciam o desenvolvimento e/ou aprimoramento das habilidades informacionais pelos indivíduos.”

Na Ciência da Informação (CI), a competência em informação é um conceito central que envolve o conjunto de habilidades necessárias para lidar de maneira eficiente e crítica com o processo de busca, seleção, análise, uso e comunicação da informação. Ela é vista como fundamental para a formação de

cidadãos capazes de interagir de forma competente com a crescente quantidade de dados e informações disponíveis em diferentes meios, como livros, periódicos, bancos de dados, internet e outras fontes. Para Melo et al. (2021, p. 6):

Tal como foi concebida, a competência em informação estava ancorada ao paradigma cognitivo da CI e, portanto, ligada diretamente ao conceito de comportamento informacional. Trata-se de uma ideia individualista e cognitivista, que traz a ideia de indivíduo capaz ou, então, uma visão construtivista, que delega unicamente às instituições formais (escola, trabalho, universidade etc.) o papel de formar essas competências.

Em se tratando do exercício da cidadania, considera-se a competência em informação essencial, uma vez que permite que os seres humanos tomem decisões conscientes diariamente. Dentro da Ciência da Informação, a competência em informação abrange dimensões que se conectam com a formação do bibliotecário e o comportamento do usuário da informação.

Para os bibliotecários de bibliotecas públicas, a alfabetização informacional (ou *information literacy*) assume um papel fundamental na interação com jovens frequentadores da unidade de informação, visto que esses profissionais são indispensáveis quando se trata da formação de cidadãos capazes de utilizar informações de maneira consciente, responsável e crítica. De acordo com Gasque e Fialho (2017, p. 73):

Na década de 1960, a Associação Americana de Bibliotecas Escolares (AASL) lançou as diretrizes para os bibliotecários, considerando que os mesmos têm um papel pedagógico, o de ensinar as habilidades para o uso efetivo da informação.

Logo, a biblioteca pública se torna um espaço vital para o desenvolvimento da competência em informação, fundamental para o sucesso social, acadêmico e profissional no futuro desses jovens.

Conforme Fialho ([2014?], p. 21), o segundo padrão da alfabetização informacional para o aprendizado estudantil, que envolve a avaliação crítica e competente da informação, está diretamente relacionado à construção de cidadãos esclarecidos e reflexivos. Essa competência possibilita que os indivíduos analisem fontes com discernimento, reconheçam possíveis parcialidades e tomem decisões bem fundamentadas, contribuindo para uma sociedade mais instruída. A cidadania, nesse contexto, é fortalecida por pessoas informadas, que participam ativamente na

tomada de decisões, tornando-se cidadãos conscientes na construção de uma sociedade mais justa, crítica e capaz de utilizar informações de forma responsável.

As escolas são instituições educacionais formais que têm o aprendizado e o desenvolvimento das competências dos alunos como uns dos seus objetivos, preparando-os para enfrentarem os desafios do mundo contemporâneo. A aprendizagem estudantil capacita os estudantes a desenvolverem uma visão consciente e crítica do mundo ao envolvê-los em um processo educativo que valoriza o diálogo, a reflexão e a ação. Sendo assim, os alunos não apenas aprendem sobre o mundo, mas se tornam agentes de sua própria transformação e da sociedade em que vivem. Segundo Franco, Mota e Silva (2021, p. 84), a pedagogia crítica de Paulo Freire diz que a educação não deve ser um simples processo de transmissão de informações, mas uma prática dialógica que permite a formação emancipatória dos alunos, aprendendo a questionar e compreender a realidade social, política e econômica em que estão inseridos, promovendo a transformação dessa realidade.

As competências no contexto educacional referem-se a um conjunto de habilidades, conhecimentos, atitudes e valores que permitem ao aluno agir de forma autônoma, responsável e capaz, nas mais diversas situações. No contexto da competência em informação, por exemplo, a escola tem como referência central garantir que os mesmos adquiram as habilidades necessárias para lidar com a informação de forma crítica, ética e produtiva. Para Campello (2024, p. 31):

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) visa formar alunos que sejam leitores críticos, capazes de aprender de forma autônoma e contínua, responsáveis pelo uso da informação, aptos a compartilhar conhecimentos, que desenvolvam habilidades para lidar com a crescente disponibilidade, quantidade e complexidade das informações.

Mas, o sistema educacional, por mais abrangente que seja, muitas vezes não consegue fornecer todas as habilidades e conhecimentos necessários para os alunos. Sendo assim, nessa circunstância, o bibliotecário escolar se alia ao professor na aprendizagem do aluno e o bibliotecário da biblioteca pública, juntamente com as escolas municipais e estaduais parceiras, complementam a educação formal e contribuem de forma significativa para o desenvolvimento de competências fundamentais dos usuários, sendo estes, o público infantojuvenil que a frequenta de forma participativa através das ações desenvolvidas por ela.

Tendo em vista a relevância da biblioteca escolar no desempenho da função de formar alunos competentes em informação, é ressaltada a importância da biblioteca pública na promoção da competência em informação e crítica. Ao proporcionar um ambiente acessível, democrático e repleto de recursos informacionais, a mesma desempenha um papel fundamental no apoio à educação e à cidadania, não se limitando a fornecer o acesso a livros e outras fontes de informação, mas também a criação de oportunidades para o fortalecimento de habilidades críticas, essenciais para que os jovens se tornem cidadãos informados, responsáveis e aptos a tomar decisões ponderadas.

A seção 3, Metodologia, a seguir, apresenta os procedimentos utilizados para a condução da pesquisa.

3 METODOLOGIA

Compreende-se que a metodologia é um passo crucial da investigação científica acadêmica para a identificação do caminho a ser seguido, para se alcançar os objetivos do trabalho e garantir que os métodos utilizados sejam adequados ao tipo de problema, de modo que atinjam a qualidade dos resultados e contribuam para o campo de estudo.

A metodologia deste trabalho é a estratégia e lógica que abrange a pesquisa científica do projeto. Essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa descritiva que estuda, registra, analisa e interpreta a realidade. A pesquisa descritiva descreve as características de grupos específicos, organizações ou populações. De maneira geral, dão uma visão sobre os acontecimentos a partir de um determinado contexto e relacionamento entre variáveis de estudo. Serve para detalhar aspectos importantes de um determinado grupo ou situação, mas não faz interferências nem manipula variáveis (Marconi; Lakatos, 2017; Sampaio, 2022).

Este estudo envolve a pesquisa descritiva e bibliográfica e tem caráter qualitativo. Alcança a compreensão detalhada e contextualizada das especificações estudadas e a busca das respostas foi feita por meio da entrevista com a gestora do local selecionado, da aplicação de questionário com oito alunos, com idades entre 9 e 10 anos, do quarto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Conrado de Araújo, que se voluntariaram para fazerem parte da pesquisa, visto que a escola participa de determinados projetos da Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira, como ações culturais desenvolvidas com a colaboração dessas crianças e da professora.

A pesquisa descritiva tem como objetivo retratar as características de uma situação específica e a formulação das questões exige um entendimento aprofundado do problema em análise (Guimarães, 2020).

A pesquisa bibliográfica consiste em revisar e examinar a literatura encontrada sobre um tema específico. Mais do que reunir informações existentes, ela possibilita ao pesquisador observar o assunto e interpretá-lo sob diferentes pontos de vista (Sousa; Oliveira; Alves, 2021; Marconi; Lakatos, 2003).

A pesquisa qualitativa baseia-se na ideia de que as realidades em análise são construídas socialmente, concentrando-se nas percepções dos participantes, em

suas práticas diárias e no conhecimento que possuem sobre o fenômeno investigado (Vieira; Lima; Milan, 2022).

A execução da pesquisa foi realizada por meio do estudo de caso na Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira, que ofereceu uma variedade de informações e experiências reais sobre o assunto apresentado. Para Oliveira (2008) o estudo de caso serve para analisar um único caso, mediante pesquisa qualitativa de uma situação com características típicas de um determinado local. Segundo Sátyro e D’Albuquerque (2020) este método envolve analisar um caso internamente mediante observações de traços próprios, com concentrações de dados úteis para a pesquisa. De acordo com Guerra (2023, p. 156) “o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa científica que mergulha de cabeça em um fenômeno real e suas variáveis”. Desta forma, constatou como a Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira utiliza o incentivo à leitura para fomentar a criticidade dos jovens e entendeu as relações existentes e suas variáveis.

Como procedimento metodológico realizou-se um levantamento bibliográfico visando um preparo teórico para melhor entendimento sobre o assunto abordado, tendo como base autores e conceitos de maior enfoque nos últimos cinco anos, como por exemplo: Sátyro e D’Albuquerque (2020), Sousa, Oliveira e Alves (2021), Guerra (2023).

Como método de busca para o levantamento bibliográfico, pesquisou-se os termos elencados no quadro 1, a seguir, como estratégia de busca para recuperação na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no Google Acadêmico, no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASISBR), no Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe (RIUFS), no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na plataforma do Portal eduCapes e no Portal de Periódicos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Foram recuperados 38 resultados, mas somente selecionados 15 por possuírem maior proximidade com o tema. Foram inseridos nos critérios de exclusão os artigos que não correspondiam ao período selecionado para a pesquisa - sendo este de cinco anos (2020-2024) -, que não coincidiam ao tema proposto e que estavam em idioma estrangeiro. Dessa maneira foram selecionados três na BRAPCI, cinco no Google Acadêmico, um na SciELO, dois no OASISBR, um no RIUFS, um no Portal de Periódicos da Capes, um no eduCapes e um no Portal de Periódicos da UFBA.

Esta informação pode ser observada com mais detalhes no Quadro 1:

Quadro 1 - Levantamento bibliográfico realizado no período de 2020 a 2024 com indicação das bases de dados utilizadas, estratégias de buscas, quantidade de documentos recuperados e selecionados

Bases de dados	Estratégias de busca “Leitura” “Formação do leitor” “Leitura e formação do leitor” “Bibliotecas públicas e formação do leitor” “Senso crítico” “Competência em informação” “Competência em informação e bibliotecário” “Aprendizado estudantil e competência em informação” “Bibliotecário e letramento informacional” “Pedagogia crítica	No. de artigos recuperados	No. de artigos selecionados
BRAPCI		7	3
Google Acadêmico		10	5
SciELO		5	1
OASISBR		3	2
RIUFS		2	1
Portal da Capes		4	1
eduCapes		3	1
Portal de Periódicos da UFBA		4	1

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

De posse dos documentos selecionados, passou-se a leitura dos artigos para identificar estudos relevantes e confiáveis que fundamentassem o tema, o que ajudou a construir o embasamento teórico, identificar lacunas de pesquisa e contextualizar o problema abordado.

3.1 Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira

A Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira é o local onde foi feita a pesquisa e é o objeto de estudo de caso em questão. É uma unidade de

informação vinculada à Fundação Cultural Cidade de Aracaju (FUNCAJU), localizada no conjunto Augusto Franco no Bairro Farolândia. Ela atende a comunidade local, os bairros próximos e a todas as outras pessoas que tiverem interesse em frequentá-la. Essas informações foram coletadas através da página do instagram “Amigos da Biblioteca Ivone de Menezes” (Santana; Feitosa; Costa, 2022).

Conforme informações recebidas pela gestora da biblioteca, a partir de relatórios do software de gerenciamento BibLivre, utilizado pela biblioteca, o acervo geral e infanto-juvenil, juntos, possuem um total de onze mil e vinte e uma obras bibliográficas e cerca de 15644 exemplares. O nome selecionado para a biblioteca faz uma merecida homenagem à ilustre mulher sergipana que se entregou inteiramente à luta pela liberdade e pela justiça social. As bibliotecas públicas carregam os preceitos de servirem à sociedade em geral, em um espaço social voltado para a formação de leitores, estudos, pesquisas e desenvolvimento cultural.

As bibliotecas públicas são espaços importantes para a popularização do acesso à informação e à cultura. Conforme a UNESCO (1994 *apud* Bezerra, 2011, p. 37) a biblioteca pública “é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros.”

A FEBAB é uma organização que busca promover o fortalecimento das bibliotecas no Brasil, defendendo seu papel essencial no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. As bibliotecas, segundo a FEBAB (2018), são aliadas estratégicas na promoção de educação de qualidade, redução das desigualdades e no incentivo à inclusão social. Sergipe possui instituições como a Biblioteca Ivone de Menezes Vieira, que se destaca no cenário da capital sergipana. A biblioteca é um exemplo do potencial das bibliotecas públicas para contribuir com o alcance das metas globais da Agenda 2030 da ONU. Com um trabalho focado na inclusão social, educação de qualidade e promoção da cultura, desempenha um papel estratégico no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhando-se às necessidades locais e globais de acesso à informação e conhecimento.

Nesse sentido, a Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira, no atendimento à sua comunidade, atua com o princípio da Educação de Qualidade (ODS 4), que tem como objetivo reconhecer a importância da educação para o desenvolvimento individual e social ao promover atividades como Clube de leitura para análise literária e oficinas com fins educativos; a Redução das Desigualdades

(ODS 10), acontece com o objetivo de promover a inclusão social, visto que na biblioteca é proporcionado o acesso gratuito a computadores com internet e sala de estudo. No que tange às Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17), para fortalecer e revitalizar as colaborações para o desenvolvimento global, reconhece-se que na biblioteca estas são visíveis, uma vez que as parcerias ocorrem com escolas públicas da comunidade local e adjacentes, oferecendo iniciativas educacionais e culturais para os jovens, como: encontros literários, a “hora do conto”, projetos como o “Encontro com o Artista Plástico” e “Transformando Sementes em Árvores”. A título de esclarecimento, tais atividades são realizadas em parceria com o professor Robério Ferreira do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Sergipe (UFS), e entre outros projetos que ampliam o alcance e impacto das ações da biblioteca.

Depreende-se que essas ações auxiliam a biblioteca a atuar ativamente como agente de mudança social a qual proporciona a formação do senso crítico do leitor por meio das discussões que acontecem nos debates das leituras em grupo e nos questionamentos sobre a obra em pauta. Essas condutas, levam à melhoria da argumentação e da comunicação, a partir da variedade de gêneros literários disponíveis para utilização e que favorecem o desenvolvimento de uma visão mais ampla ao capacitar os cidadãos a pensarem de forma independente e crítica.

3.2 Procedimentos de coleta, apuração e análise dos dados

A realização da coleta de dados foi executada por meio de entrevista (APÊNDICE A) com a gestora da Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira, e com a aplicação de um questionário (APÊNDICE B) para os jovens que fizeram parte da pesquisa na Unidade de Informação, sendo estes alunos da EMEF José Conrado de Araújo. Anteriormente efetuou-se contato com a bibliotecária e com a professora desses alunos que aceitaram colaborar para que os dados fossem coletados. Em concordância com Maia (2020, p. 18) “questionários são instrumentos de coletas de dados que são preenchidos pelos informantes”.

Segundo Maia (2020, p. 18) “formulário ou entrevista são nomes utilizados para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador, numa situação ‘face-a-face’ com o entrevistado (ficha de dados)”. Dez

crianças foram convidadas para participarem da pesquisa, mas só oito de fato responderam às perguntas, sendo quatro meninas e quatro meninos. À vista disso, os dados foram colhidos no dia 06 de janeiro de 2025, para que o objetivo desta pesquisa fosse atingido. Ressalte-se que os respondentes não foram identificados e atribuiu-se uma sigla para cada aluno, onde A1 representou o aluno 1 e assim por diante.

A análise e compreensão dos dados deu-se por meio da verificação e consideração das respostas referentes às perguntas formuladas para a obtenção dos elementos advindos de uma pesquisa qualitativa e descritiva. Deste modo, por se tratar de uma pesquisa qualitativa, utilizou-se a análise de conteúdo, conforme Laurence Bardin (1977) e atualizada por Sampaio e Lycarião (2021), seguindo as etapas de 1 a 5.

As etapas desta técnica fazem referência à uma análise sistemática, objetiva e, ao mesmo tempo, flexível, de um conjunto de dados, como textos, discursos, entrevistas ou outros tipos de comunicação, tendo como principais etapas: a pré-análise do discurso, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação e validação. Portanto, esta técnica é extremamente importante na análise de dados, especialmente em pesquisas qualitativas.

A análise de conteúdo categorial, segundo Sampaio e Lycarião (2021), é uma abordagem dentro da análise de Bardin (1977) que se concentra na organização e categorização sistemática de elementos encontrados em textos ou outros materiais de pesquisa qualitativa. Essa técnica é usada para interpretar e dar significado aos dados, organizando-os em categorias que ajudam a responder às questões de pesquisa. Compreende-se como características o conteúdo organizado em categorias previamente definidas, as quais devem estar relacionadas aos objetivos da pesquisa.

A pré-análise proporcionou a organização inicial dos dados, definição dos objetivos e escolha das categorias; logo em seguida veio a exploração do material, a qual se refere a leitura detalhada e a identificação de cada resposta que corresponda às categorias. Por último, foram analisados e sintetizados os resultados para ajudar a identificar o significado das perguntas da entrevista, do questionário aplicado e a compreensão geral dos elementos obtidos. A finalidade dessa análise foi explorar os temas do conteúdo, facilitar a interpretação dos dados qualitativos e relacioná-los à fundamentação teórica e ao problema de pesquisa. Sua utilização neste trabalho de

conclusão de curso contribuiu para os esclarecimentos necessários sobre a situação apresentada após a coleta dos dados.

3.3 Considerações éticas

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C) foi assinado pelos responsáveis dos participantes da pesquisa na aplicação do questionário e pela participante da entrevista. O Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE D) foi assinado pelos jovens envolvidos no estudo.

O sistema CEP/CONEP é um dos sistemas dos Comitês de Ética em Pesquisa da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O mesmo revisa a ética em pesquisas realizadas em instituições ao garantir que os direitos, a dignidade e a segurança dos participantes sejam respeitadas. O TCLE é considerado pela legislação um documento importante na análise ética de um projeto de pesquisa que envolve seres humanos, sendo revisado pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) para assegurar que todas as informações sejam fornecidas de forma clara aos participantes, garantindo a proteção dos seus direitos e sem causar prejuízo aos mesmos.

Devido a restrições de tempo, o presente trabalho não foi submetido ao CEP, um requisito essencial para publicações em periódicos científicos. No entanto, há a possibilidade de sua apresentação em eventos, o que não implica em violação dos procedimentos estabelecidos. Ressalta-se que todas as normas éticas foram estritamente observadas, em conformidade com os preceitos do referido comitê.

Portanto, o TCLE ou o TALE e o cumprimento às regras do CEP são elementos cruciais no contexto da pesquisa ética circundando seres humanos no Brasil, sendo estes os meios que conduzem os projetos de pesquisa de maneira correta e conforme a legislação vigente.

A seção 4, Resultados e Discussão, a seguir, expõe o que foi identificado para responder ao problema de pesquisa e o significado dos dados encontrados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos objetivos traçados na pesquisa e dos instrumentos de coleta de dados utilizados, apresentam-se, a seguir, os resultados obtidos.

Inicialmente será apresentado o resultado da entrevista realizada com a gestora da Biblioteca Pública Ivone de Menezes, que constou de 10 perguntas abertas, que teve por finalidade verificar as ações culturais e de incentivo à leitura realizadas na unidade de informação, se essas se encaixam nas metas globais da Agenda 2030 da ONU e como se dá o desenvolvimento do senso crítico dos jovens.

Questionada inicialmente sobre o papel da biblioteca e do bibliotecário na formação de leitores críticos, a bibliotecária Veronica Cardoso de Santana considerou que é, sobretudo, o de incentivar a leitura e facilitar o acesso à informação.

Por sua vez, a pergunta dois, buscou verificar para qual tipo de público a atividade de formação de leitores é desenvolvida, sendo destacado o público infantojuvenil. Já em relação aos que procuram, quando começam a frequentar a biblioteca, constatou-se que são livros voltados para a literatura romântica e as histórias em quadrinhos (HQs), sendo estes um dos mais procurados. No que se refere às ações promovidas pela biblioteca, foram mencionadas atividades como a Hora do Conto, encontros com escritores(as), Sarau Poético, oficinas de escrita criativa, criação de quadrinhos, produção audiovisual, palestras informativas e mediação de leitura por meio das rodas de leitura.

O material utilizado para essa última mencionada são os livros literários dos acervos infantojuvenil e sergipano. Essas iniciativas evidenciam a diversidade de estratégias adotadas pela biblioteca para fomentar o interesse pela leitura e estimular a expressão criativa dos participantes. A coordenadora informou que as atividades são desenvolvidas como os recursos existentes disponibilizados para a biblioteca. No ato da entrevista, foram ressaltadas as metas globais da Agenda 2030 da ONU e como as atividades de incentivo à leitura se encaixam nos critérios, evidenciando-se que a biblioteca e o bibliotecário têm papel educacional com a comunidade. Nesse sentido, busca parcerias para a realização dos projetos culturais; acolhe a todos de forma justa; desenvolve atividades de conscientização ambiental, como o plantio de árvores na área externa com as crianças das escolas parceiras.

Em continuidade destacou-se a importância do desenvolvimento do senso crítico dos jovens frequentadores da biblioteca que, sob o ponto de vista dela, a leitura

amplia a criticidade das crianças por meio da atividade de mediação da leitura, já que busca gerar conhecimento sobre a temática abordada e, conseqüentemente, obtém entendimento sobre o assunto trabalhado. As metodologias e estratégias empregadas para o aprimoramento da capacidade crítica consistem em dinâmicas planejadas e elaboradas com base nas reflexões decorrentes das atividades culturais, com o objetivo de favorecer a internalização e a compreensão por parte dos participantes. Por último, a décima questão teve como objetivo identificar o principal desafio enfrentado na formação de leitores críticos, sob a perspectiva da gestão de uma biblioteca pública. Considerou-se que o maior obstáculo é a resistência de alguns jovens em adotar o hábito da leitura, em razão da falta de familiaridade com a prática.

Tendo em vista esses aspectos relacionados ao perfil e à frequência de público na biblioteca, considera-se que estes dados corroboram com os estudos de Souza e Coutinho (2020) e de Francisco (2021) que, em pesquisas semelhantes, destacaram que as ações culturais destinadas ao incentivo à leitura, realizadas pelo bibliotecário em um espaço de biblioteca pública, visam contribuir para a função educativa e do desenvolvimento do senso crítico. É essencial assegurar a oferta de atividades culturais e recreativas que promovam a leitura e o uso de livros, a fim de aumentar o envolvimento com essa prática. Além de estimular o hábito de leitura, a interação com os livros favorece a ampliação da bagagem cultural e do conhecimento das crianças. Nesse contexto, a biblioteca possui como uma de suas atribuições a organização e a disseminação de informações relevantes para seus usuários.

Passando-se agora aos resultados obtidos pelos participantes da pesquisa, buscou-se, nesta etapa, verificar como se dá a formação do senso crítico. Os participantes, crianças com idades entre 9 e 10 anos, matriculadas no 4º ano do Ensino Fundamental, foram quatro do sexo feminino e quatro do sexo masculino. A partir das respostas desses alunos, iniciou-se a análise dos dados, utilizando as etapas da análise de conteúdo apresentadas por Sampaio e Lycarião (2021), que, como já mencionado anteriormente, constitui uma atualização e complementação da metodologia proposta por Bardin (1977) para análises qualitativas.

Com base na preparação do material na etapa de pré-análise, procedeu-se à revisão dos objetivos, à organização e à leitura das respostas, que constituíram o foco central da análise de conteúdo. As categorias foram elaboradas e definidas em conformidade com os objetivos da pesquisa, sendo desenvolvidas durante a leitura a partir de elementos significativos para a análise.

O questionário, constituído também por dez perguntas abertas, foi aplicado ao público juvenil com o propósito de investigar: a frequência desse grupo na Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira, analisar a relação e a interação dos jovens com as iniciativas de incentivo à leitura, o desenvolvimento da competência em informação e avaliar como essas ações contribuem para o estímulo do senso crítico entre as crianças. Os oito alunos que participaram voluntariamente da pesquisa foram representados pelos códigos A1-A8 para preservar a identidade de cada um, no qual, A1 até A4 representam as meninas e de A5 até A8 indicam os meninos. As categorias a serem apresentadas a seguir estão dispostas na mesma ordem das questões:

Em relação ao **Tempo de frequência à biblioteca** A1 a frequenta há um ano, enquanto A2 até A8 a frequentam há dois anos. Já na **Frequência de visita** todos os participantes frequentam a unidade de informação mensalmente. Quanto à **Proximidade da residência**, todos indicaram que não residem nas imediações da biblioteca. No entanto, A5 até A8 relataram que, além de frequentarem a mesma escola, moram no mesmo bairro. Em relação à **visão de mundo**, todos os entrevistados relataram um efeito positivo, sendo que quatro deles destacaram ter começado a enxergar a leitura de uma maneira mais interessante, como se conseguissem entender melhor as histórias e aprender coisas novas com elas. No que diz respeito à **reflexão crítica**, as participantes A1 até A4 destacaram que as atividades de leitura, como o piquenique literário e a hora do conto, além de ações relacionadas à conscientização ambiental, igualdade racial e expressão artística - como o plantio de árvores no ambiente externo da biblioteca, a atividade de Hip Hop e as palestras sobre o Dia da Consciência Negra, foram fundamentais para o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica.

Em contrapartida, os participantes A5 até A8 relataram que apenas o clube de leitura foi responsável pelo desenvolvimento de pensamento crítico entre eles. Referente à **Influência da mediação da leitura no desenvolvimento do leitor-cidadão**, A1, A2 e A4 relataram que essa prática contribuiu para o aprendizado e para a aquisição de conhecimentos sociais sobre diversos temas. Por outro lado, a participante A3 compartilhou uma opinião semelhante à de A5 até A8, destacando-se a habilidade de leitura e o avanço cognitivo. Quanto ao **Desenvolvimento da capacidade de questionamento e reflexão crítica**, as entrevistadas A1 até A4 relataram que após começarem a frequentar a biblioteca, se sentiram mais aptas a

distinguir o que é certo e errado. Por sua vez, A5, A6 e A8 destacaram a satisfação que experimentam quando a professora reconheceu o progresso de suas aprendizagens, sendo que A7 enfatizou que sua capacidade de interpretação teve um aumento considerável.

Em relação à **Contribuição do acesso a materiais bibliográficos para o desenvolvimento do senso crítico**, A1, A3 e A4 relataram que o hábito da leitura foi fundamental para a construção do senso crítico. A2, por sua vez, destacou que o acesso a esses materiais ampliou seu conhecimento, enquanto A5 até A8 afirmaram que o acesso a esses livros facilitou o desenvolvimento da leitura, tanto na escola quanto em casa. Quanto ao **Aprendizado significativo**, A1 até A4 destacaram que o que consideraram mais relevante foi a melhoria na quantidade e qualidade da leitura, adquirida por meio da participação nas atividades culturais da biblioteca. Por sua vez, A5 concordou com as respostas das meninas, enquanto A6, A7 e A8 relataram que aprenderam sobre cultura e história. Por fim, no que diz respeito às **Sugestões para atrair os jovens e o estímulo do pensar crítico**, A1 e A3 sugeriram que a ampliação do espaço poderia tornar a biblioteca mais atrativa. A2 e A4, entretanto, não souberam fornecer uma resposta. Por outro lado, A5, A7 e A8 ressaltaram que o acervo poderia ser ampliado com mais livros, a fim de atrair maior atenção do público jovem, enquanto A6 mencionou que a atuação da biblioteca como um espaço educacional de aprendizagem poderia ser aprimorada.

O quadro 2, a seguir, apresenta citações representativas das respostas dos participantes que ilustram o impacto das atividades da biblioteca no desenvolvimento da leitura e do senso crítico entre os jovens. As categorias foram definidas a partir da análise das respostas dos participantes, seguindo Sampaio e Lycarião (2021), que focam na sistematização e classificação de elementos presentes em textos ou outros materiais de pesquisa qualitativa. Os dados foram organizados, identificando temas recorrentes, resultando em categorias que facilitaram a interpretação dos impactos da biblioteca. Destacam-se, em negrito, as categorias utilizadas para a análise apresentada.

Quadro 2 - Algumas categorias e citações representativas

Categoria	Citação representativa
Frequência de visita à biblioteca	“Frequento a biblioteca mensalmente” (A1)
Atividades para reflexão crítica	“Atividades de leitura, piquenique literário e palestra sobre a consciência negra” (A2)
Contribuição da mediação da leitura	“Para ler melhor e desenvolver o cérebro” (A8)
Desenvolvimento do senso crítico	“Sei verificar o que está certo ou errado” (A2)
Aprendizado significativo	“Sobre cultura e história” (A7)
Sugestões de melhoria	“Ampliar o espaço” (A3) “Mais livros” (A5)

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Diante da análise realizada, observou-se que as primeiras questões geraram respostas semelhantes tanto entre as meninas quanto os meninos. Em relação às perguntas que exigiam respostas mais dissertativas, as meninas demonstraram maior facilidade para responder do que os meninos. Em algumas questões, notou-se que algumas meninas concordaram com as respostas dos meninos e vice-versa. Além disso, foi analisado que, em diversas respostas, alguns participantes expressaram opiniões pessoais que divergiam das dos demais. Em uma questão específica, algumas meninas não souberam expressar os seus pontos de vista sobre o assunto abordado.

Essa informação pode ser visualizada com mais detalhes no Quadro 3 abaixo, estabelecidas pelas categorias que estão destacadas em negrito:

Quadro 3 - Informações categorizadas e descrição objetiva dos principais achados da análise

Categoria	Observação
Semelhança nas respostas	Respostas semelhantes entre meninas e meninos nas primeiras questões.
Facilidade nas respostas	As meninas tiveram mais facilidade em responder perguntas dissertativas.
Concordância entre grupos	Meninas e meninos concordaram em algumas respostas.
Opiniões divergentes	Alguns participantes apresentaram opiniões diferentes dos demais.
Dificuldade em responder	As meninas encontraram dificuldade em responder à questão que requeria seus pontos de vista.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Os resultados da pesquisa indicam que as práticas bibliotecárias desempenham um papel significativo no incentivo à leitura e à reflexão crítica, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Tais práticas promovem o acesso igualitário à educação, a inclusão social e incentivam a cooperação entre entidades para atingir metas de desenvolvimento sustentável, além de contribuir para a formação de cidadãos leitores críticos. O indicador 2 do segundo padrão da alfabetização informacional no aprendizado estudantil se alinha à pesquisa apresentada, pois ressalta a importância da análise crítica para diferenciar fatos, perspectivas e opiniões.

A frequência mensal dos jovens à biblioteca evidencia um engajamento contínuo, o que favorece a prática reflexiva e o desenvolvimento de hábitos de leitura. As atividades realizadas ampliam a visão de mundo dos participantes e incentivam a reflexão crítica sobre temas contemporâneos. As sugestões de melhorias apresentadas pelos entrevistados apontam caminhos para fortalecer a biblioteca como um espaço de formação crítica e cultural para os jovens, o que torna o bibliotecário um agente transformador no contexto social e educacional.

Considerando os aspectos relacionados ao papel das bibliotecas e dos bibliotecários na formação de leitores críticos e habilitados, verifica-se que os dados apresentados estão alinhados aos estudos de Gasque e Fialho (2017) e de Rodrigues, Caldin e Jacintho (2020). Essas pesquisas evidenciam a atuação essencial desses profissionais na promoção da competência em informação entre jovens, capacitando-os para o uso ético, consciente e analítico da informação. Ademais, destacam a contribuição fundamental do bibliotecário no incentivo à leitura, um pilar essencial para a construção de uma sociedade mais ativa, comprometida e crítica.

A seção 5, a seguir, apresenta as Considerações Finais da pesquisa realizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os objetivos traçados para o planejamento deste trabalho, considera-se que a pesquisa alcançou êxito, tendo em vista que, em relação ao objetivo geral, observou-se que as ações culturais de incentivo à leitura promovidas pela Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira contribuem de forma eficaz para o aprimoramento do senso crítico dos frequentadores jovens, ao mesmo tempo em que estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com ênfase na promoção de uma educação de qualidade, no incentivo à leitura e nas habilidades informacionais.

Em relação aos objetivos específicos, o primeiro visou analisar como as ações promovidas pela Biblioteca Pública Ivone de Menezes Vieira se alinham aos ODS da Agenda 2030, particularmente no que se refere à promoção da educação de qualidade (ODS 4) e à redução das desigualdades (ODS 10). A pesquisa revelou que as práticas da biblioteca, como atividades culturais e programas de leitura, estão conectadas a esses ODS, promovendo um ambiente de aprendizado acessível e inclusivo. Quanto ao segundo objetivo específico, que buscou, a partir da revisão bibliográfica, identificar métodos e abordagens eficazes para estimular o senso crítico entre os jovens, constatou-se que o uso de estratégias interativas, como debates, rodas de leitura e questionamentos reflexivos, é fundamental para o desenvolvimento desse processo.

Por fim, o terceiro objetivo, que verificou se a biblioteca adota estratégias específicas para promover a criticidade entre os jovens, observou-se que as ações culturais de incentivo à leitura são projetadas de forma a estimular o pensamento crítico, a autonomia e a competência em informação. Assim, o estudo interligou a formação do leitor, o desenvolvimento do pensamento crítico, a competência em informação e o aprendizado estudantil, destacando a relevância dessas práticas para a construção de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para tomar decisões bem fundamentadas.

Esta pesquisa não esgota o assunto, mas abre oportunidades para avanços nessa temática, como a análise do impacto das ações culturais de incentivo à leitura em diferentes tipos de bibliotecas, incluindo públicas, escolares, comunitárias e universitárias, em contextos variados. A exploração de metodologias distintas para promover a leitura e seu efeito no desenvolvimento do senso crítico em diversas faixas

etárias também é uma área relevante para o aprofundamento. Além disso, é importante investigar como as bibliotecas podem potencializar sua atuação em consonância com os ODS, ampliar suas estratégias educativas e colaborar com outras instituições, a fim de alcançar públicos mais amplos e diversos, contribuindo para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION - ALA. **Declaração pelo Direito às Bibliotecas**. Repositório - ALA, 2013. Disponível em: https://www.ala.org/sites/default/files/advocacy/content/ala%20declaration%2011%20x%2017%20%20Brazilian%20portuguese_with%20crops.pdf. Acesso em: 09 ago. 2024.

AZEVEDO, K. R. de; OGÉCIME, M. O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI)**, Campinas, v. 18, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdbci/a/9HwvMr9mPsHKTZ4cD4jz59H/?lang=pt>. Acesso em: 18 dez. 2024.

BEZERRA, F. M. P. **A Biblioteca Pública, o utilizador idoso e as políticas de infoinclusão**. 2011. 316 f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais) - Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2011. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://www.repositoriobib.ufc.br/00000D/00000D4A.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2024.

BITENCOURT, A. A. da S.; JESUS, C. A. de M. A.; DUTRA, S. F. de S.; CORRÊA, T. de O. G. A educação infantil e a formação crítico/reflexivo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação (REASE)**, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 1932-1938, abr. 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5379/2021>. Acesso em: 18 dez. 2024.

CAMPELLO, B. **A biblioteca como lugar de aprendizagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.

COUTINHO, M. T. S. A presença da biblioteca e sua importância para o desenvolvimento da literatura infantil no século XXI: ações de incentivo à leitura. **Revista da FUNDARTE**, São João Nepomuceno, v. 51, n. 51, p. 165-186, 2022. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/RevistadaFundarte/article/view/1129>. Acesso em: 05 dez. 2024.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES - FEBAB. **Bibliotecas por um mundo melhor: Agenda 2030**. 2018. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em 01 abr. 2025.

FIALHO, J. **Information Literacy**. [2014?]. 117 slides. Apresentação de slides. Disponível em: <https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:US:7f774a35-e962-40a1-a612-5ecf5418480d>. Acesso em 01 abr. 2025.

FRANCISCO, A. C. **Pensamento crítico na biblioteca**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal Goiano, Ceres, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/602102>. Acesso em: 03 ago. 2024.

FRANCO, M. A. S.; MOTA, G. C.; SILVA, L. G. Pedagogia crítica: por uma epistemologia crítica e insurgente. **Educere et Educare**, Cascavel, v. 16. n. 38, p. 73-96, 2021. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/25478/17286>. Acesso em: 21 dez. 2024.

GASQUE, K. C. G. D.; FIALHO, J. F. Letramento Informacional e Currículo. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 70–89, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/12265>. Acesso em: 9 jan. 2025.

GUERRA, A. de L. e R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, Campina Grande, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48/53>. Acesso em: 18 dez. 2024.

GUIMARÃES, P. R. B. **Estatística e pesquisa de opinião**. Departamento de Estatística-Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, 2020. Disponível em: https://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:JKaW8s31cy8J:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_ylo=2020&as_yhi=2024. Acesso em: 15 jan. 2025.

IFLA UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO 2022**. Repositório - FEBAB, 2022. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 09 ago. 2024.

MACEDO, N. D. de; OLIVEIRA, H. G. de. **Diretrizes da IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar**. São Paulo, 2005. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcqlclefindmkaj/https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt_br.pdf. Acesso em: 10 dez. 2024.

MAIA, A. C. B. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo**. Universidade Estadual Paulista - UNESP, São Paulo: Pedro e João, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ana-Claudia-Maia/publication/341259892_Questionario_e_entrevista_na_pesquisa_qualitativa_Elaboracao_aplicacao_e_analise_de_conteudo/links/5eb6066d4585152169c0fbd2/Questionario-e-entrevista-na-pesquisa-qualitativa-Elaboracao-aplicacao-e-analise-de-conteudo.pdf. Acesso em: 04 set. 2024.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. 346 p. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:

https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 18 ago. 2024.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed., 2. reimpr. 346 p. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.aneel.gov.br/acervo/detalhe/187717>. Acesso em: 27 set. 2024.

MATA, M. L. Estudos de comportamento informacional e de práticas informacionais para o desenvolvimento da competência em informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 37-57, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/203877>. Acesso em: 19 dez. 2024.

MELO, D. A.; ROCHA, P. M. da S.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, S. F. As práticas informacionais e os estudos contemporâneos sobre competência em informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 26, n. 1, p. 1-19, jan./abr., 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/161969>. Acesso em: 19 dez. 2024.

MENDONÇA, A. C. D. A formação de leitor literário: o leitor na convergência/leitor interativo. **Humanidades & Inovação**, Palmas: UNITINS, v. 10, n. 11, p. 160-170, jun. 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/7496>. Acesso em: 9 ago. 2024.

OLIVEIRA, C. L. de. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. **Travessias**, Cascavel, v. 2, n. 3, p. 1-16, 2008. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3122/2459>. Acesso em: 12 jun. 2024.

OLIVEIRA, L. C. D. de; BARROS, M. J. de; SOUSA, M. A. de M. A.; HUBER, N.; SANTOS, K. T. dos; GOMES, S. M. S.A importância da leitura na formação de uma aprendizagem significativa. **Revista Internacional de Estudos Científicos (RIEC)**, Belém, v. 1, n. 2, p. 71-97, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/riec/article/view/117/117>. Acesso em: 9 ago. 2024.

ONDE, N. L.; SIMÃO, S. G. O incentivo do gosto pela leitura em bibliotecas públicas: um subsídio para a biblioteca nacional de Angola. **E-Ciencias de la Información**, San José, v. 10, n. 1, p. 65-86, 2020. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=S1659-41422020000100065&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 05 dez. 2024.

RODRIGUES, C. A.; CALDIN, C. F.; JACINTHO, E. M. dos S. Leitura literária para crianças: reflexões sobre responsabilidade social do bibliotecário. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 14, n. 2/3, p. 44-60, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/38248/25388>. Acesso em: 18 jan. 2025.

SAMPAIO, R. C.; LYCARIÃO, D. **Análise de conteúdo categorial**: manual de aplicação, Brasília: Enap, 2021. 157p. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6542>. Acesso em: 9 jan. 2025.

SAMPAIO, T. B. **Metodologia da pesquisa**. Santa Maria: UFSM, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/26138/MD_Metodologia_da_Pesquisa.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 24 ago. 2024.

SANTANA, C. R.; FEITOSA, L. H. S.; COSTA, J. P. S. **Informativos**. Aracaju, 2022, Instagram. Amigos da Biblioteca Ivone de Menezes. Disponível em: https://www.instagram.com/s/aGlnaGxpZ2h0OjE3OTI1MjYyMTQ1MzgyMjcx?story_media_id=2907600170511926891&igsh=MXBkNGxlaG02bjBsaQ== Acesso em: 07 jan. 2025.

SÁTYRO, N. G. D.; D'ALBUQUERQUE, R. W. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades? **Revista Sociedade e Cultura**, Belo Horizonte, v. 23, p. 1-33, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/55631/34815>. Acesso em: 2 jul. 2024.

SOUSA, A. S. de; OLIVEIRA, G. S. de. ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, Campinas, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 24 ago. 2024.

SOUZA, M. S. D. de; COUTINHO, D. J. G. Biblioteca escolar e o incentivo à leitura nos anos iniciais do ensino fundamental. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 1851–1860, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6084>. Acesso em: 9 jan. 2025.

SPUDEIT, D.; FREITAS, A.; SOUZA, C.; ROMEIRO, N.; ROSA, V. Criação, implantação e avaliação de um programa de competência em informação em alunos do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD)**, São Paulo, v. 13, p. 885-906, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1001/852>. Acesso em: 27 jan. 2025.

VIEIRA, M.; LIMA, L. L.; MILAN, M. Metodologia da pesquisa: introdução à pesquisa qualitativa. In: MILAN, M.; MÖLLER, G.; WOBETO, D. (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa para economia criativa e da cultura**. Porto Alegre: UFRGS/FCE; Itaú Cultural, p. 63-77, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/257082>. Acesso em: 11 jan. 2025.

**APÊNDICE A – Modelo de entrevista realizada com a gestora da Biblioteca Pública
Municipal Ivone de Menezes Vieira**

NOME DA GESTORA:
CARGO/FUNÇÃO:
DATA DA ENTREVISTA:
PERGUNTAS
1. Como bibliotecária atuante, na sua visão, qual o papel da biblioteca e do bibliotecário na formação de leitores críticos?
2. Para qual o tipo de público é desenvolvido o trabalho de leitura e formação de leitores?
3. O que os jovens procuram a partir do momento que começam a frequentar esta unidade?
4. Quais ações são realizadas na biblioteca?
5. Qual o tipo de material pertencente ao acervo bibliográfico é utilizado para a atividade de mediação da leitura?
6. Considera que a biblioteca possui recursos disponibilizados de modo que sejam suficientes para pôr em prática os projetos de incentivo à leitura e as ações culturais que são realizadas?
7. Quais as abordagens e estratégias utilizadas para desenvolver o senso crítico entre os jovens frequentadores da biblioteca?
8. Como agente disseminador da informação, no seu ponto de vista, como a leitura amplia a criticidade do jovem que tem acesso às atividades de mediação da leitura executadas aqui na biblioteca Ivone de Menezes?
9. Como as atividades de incentivo à leitura se encaixam com as metas globais da Agenda 2030 da ONU?
10. Qual o maior desafio enfrentado para a formação de leitores críticos, enquanto gestora de uma Biblioteca Pública?

APÊNDICE B – Questionário direcionado aos jovens que fizeram parte da pesquisa na Biblioteca Pública Municipal Ivone de Menezes Vieira

NOME DO(A) ENTREVISTADO(A):		
DATA DA RESPOSTA:		
IDADE	ESCOLARIDADE	GÊNERO M () F ()
Nº	QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS JOVENS	
01	Há quanto tempo você frequenta esta biblioteca?	
02	Com que frequência costuma vir à biblioteca?	
03	Mora próximo a biblioteca?	
04	Após começar a frequentar a biblioteca, sentiu de alguma forma que a visão de mundo foi ampliada?	
05	Quais atividades da biblioteca mais te ajudaram a desenvolver a capacidade de reflexão crítica (clubes de leitura, debates, palestras, etc.)?	
06	De que maneira você considera que a atividade de mediação da leitura, realizada pela Biblioteca Pública Ivone de Menezes, te auxiliou como leitor e cidadão?	
07	Você se sente mais capaz de questionar e refletir criticamente sobre o que lê ou vê, seja na escola, em mídias e/ou até mesmo aqui na biblioteca, desde que começou a frequentá-la? Se sim, por quê?	
08	Como o acesso aos livros literários e outros materiais bibliográficos contribuíram para o seu desenvolvimento do senso crítico?	
09	O que você aprendeu de mais significativo participando das atividades culturais da biblioteca?	
10	Na sua opinião, o que a biblioteca poderia melhorar para atrair mais jovens e incentivá-los a pensar criticamente?	



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da pesquisa oriunda do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso _____, junto ao Departamento de Ciência da Informação da UFS, como atividade desenvolvida para o Curso de Biblioteconomia e Documentação, sob orientação _____.

A pesquisa pretende verificar _____. Após a assinatura deste termo, sua participação é voluntária e se dará por meio de uma fase individual de atividades, que compreende o preenchimento de um questionário, que não vai identificar individualmente seus dados. Se você aceitar participar, contribuirá com a ciência ao colaborar com a pesquisa à qual foram convidados. Se depois de consentir em sua participação o(a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independentemente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, e sua identidade será preservada, mediante a anuência deste termo que está assinando voluntariamente e ficará com uma via deste TCLE. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com a pesquisadora, pelo WhatsApp no telefone _____, ou poderá entrar em contato com o Departamento de Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe – DCI, pelo telefone (79) 3194-6228. Outras dúvidas poderão ser sanadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), localizado na didática 7 da Universidade Federal de Sergipe, sala 402, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000, que tem a função de proteção ao participante da pesquisa.

Atenção:

Todo experimento com seres humanos apresenta RISCO de constrangimento pela exposição à observação social, que escapam ao senso comum. O risco de cunho emocional, poderá ser proporcional à frustração na consecução da atividade proposta, porém esse risco será minimizado pelo BENEFÍCIO DIRETO a partir da contribuição

que o(a) Sr(a) dará para promover a formalização de documentos administrativos que auxiliarão os gestores nas tomadas de decisão das bibliotecas públicas sob suas coordenações. Como forma de minimizar esses riscos o respondente poderá responder apenas às questões que se sinta confortável e tem a liberdade de se retirar da pesquisa a qualquer momento. Os dados serão mantidos em anonimato, sendo utilizados códigos para a representação dos participantes. Ressalte-se, ainda, a possibilidade de riscos característicos do ambiente virtual, face às tecnologias utilizadas. Nesse sentido, o pesquisador informa que possui limitações no sentido de assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação.

Consentimento:

Eu, _____ (escreva seu nome completo), fui informado(a) sobre o que a pesquisadora quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Pude esclarecer todas as minhas dúvidas com a pesquisadora e, por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ser remunerado por isso e que posso sair quando quiser sem prejuízo.

Nome: _____

Data: _____

() Aceito participar da pesquisa

() Não aceito participar da pesquisa



Universidade Federal de Sergipe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



APÊNDICE D - Termo de Assentimento Livre e Esclarecido - TALE

Olá,

Estou fazendo uma pesquisa!

Me chamo _____ e sou estudante do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe. Estou aqui para conversar com você e o adulto que te acompanha. Vem com a gente!

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa que se chama:

Este documento serve para você ficar sabendo de tudo sobre a pesquisa e o que vai acontecer nela, não se esqueça qualquer dúvida é só perguntar para a pesquisadora ou seu responsável.

Sua contribuição é importante, porém, você não deve participar se não quiser. Você decidirá se participará ou não.

Seus responsáveis também precisarão autorizar! Iremos conversar com ele/a e explicar, vocês dois terão que concordar.

Antes de decidir, é importante que você entenda por que esta pesquisa está sendo realizada e como será desenvolvida.

Mesmo se você aceitar agora, você pode mudar de ideia a qualquer momento e dizer que não quer mais fazer parte. Em todos esses casos está tudo bem, você não será prejudicado de nenhuma forma. Para participar nem você nem seus pais precisam pagar nada.

Por que a pesquisa está sendo realizada? Ela está sendo feita para

Quem pode participar? _____

Se você quiser participar, eu disponibilizarei duas vias deste presente termo para que você assine, logo em seguida será aplicado um questionário. Você irá responder, ficarei com uma via do termo e a outra com você. As respostas do questionário serão utilizadas para fins de pesquisa acadêmica e você não será identificado.

Quais são os riscos ao participar? É importante que você saiba que poderá ficar cansado ao pensar no que responder, mas será rápido e creio que se sairá muito bem.

Mas não se preocupe! Vamos tomar bastante cuidado. Você será entrevistado em ambiente conhecido, _____ e tudo ocorrerá bem.

Participar desta pesquisa pode ser bom, pois você terá a possibilidade de _____

IMPORTANTE

Ninguém vai saber sobre as suas informações e seu nome jamais será divulgado. Somente o pesquisador e/ou equipe de pesquisa saberão da sua identidade e nós prometemos manter tudo em segredo.

Acesso a resultados parciais ou finais da pesquisa: Quando terminar a gente pode te contar o que descobrimos com os resultados da pesquisa.

E aí, quer participar? Faça um x na sua opção.

Sim ()

Não ()

Se você marcou sim, por favor assine aqui:

Declaração do participante

Eu, _____, aceito a participar da pesquisa. Entendi as informações importantes da pesquisa, sei que posso desistir de participar a qualquer momento e que isto não irá causar nenhum outro problema. Autorizo a divulgação dos dados obtidos neste estudo mantendo em sigilo a minha identidade. Os pesquisadores conversaram comigo e tiraram minhas dúvidas.

Assinatura: _____

data: _____

Acesso à informação

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável _____, no número do celular _____, moradora na Rua _____ e e-mail: _____. Caso você tenha dúvidas e/ou perguntas sobre seus direitos como participante deste estudo ou se estiver insatisfeito com a maneira como o estudo está sendo realizado, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe, localizado na didática 7 da Universidade Federal de Sergipe, sala 402, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000, que tem a função de proteção ao participante da pesquisa.

Contato por e-mail: cep@academico.ufs.br. Telefone: (79) 3194-7208 e horários para contato – Segunda a Sexta-feira das 07:00 as 12:00h.

Declaração do pesquisador

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o assentimento deste participante para a participação neste estudo. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

Nome do Pesquisador: _____

Assinatura: _____

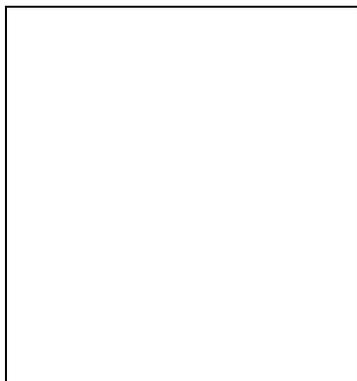
Local/data: _____

Nome do auxiliar de pesquisa/testemunha (Se houver): _____

Assinatura: _____

Local/data: _____

Nos casos em que o participante for iletrado, incluir espaço para impressão digital e deixar espaço para assinatura de ao menos uma testemunha que presenciou o esclarecimento/consentimento:



Assinatura Datiloscópica (*se não alfabetizado*)

Presenciei a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do participante.

Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome: _____;

Assinatura: _____